



TUDO SOBRE CASCAIS

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Diretor: Marco Espinheira - Coordenador: Miguel Justino - Editor: Sérgio Soares
 Design: Ana Filipa Ferreira e Barbara Patrinhos - Departamento de Comunicação - Fotografia: Luis Benito - Tiragem: 125.000 exemplares
 Períodicidade: Mensal - Impressão: Sogapal - Depósito Legal: 33236/71

A NATUREZA À SUA PORTA

Em Cascais, há mais de 28 bosques, parques e jardins para visitar. Aproveite o novo Trilho da Ribeira das Vinhas que liga o centro da vila à serra para uma caminhada na natureza. **p. 7-11**

COVID-19: TESTAR, TESTAR, TESTAR

Empenhado em travar as cadeias de transmissão do coronavírus, Cascais apostou fortemente na testagem, especialmente a partir do momento em que foi confirmada a presença da variante delta (mais transmissível) em Portugal.

p. 3

A FORÇA DA REDE SOCIAL

A Rede Social de Cascais apoia mais de 6000 idosos (em centros de dia, universidades seniores, centros de convívio, estruturas residenciais, apoio domiciliário e a mais de 1900 crianças (32 creches) e a 750 pessoas com deficiência.

p. 5

O RENASCIMENTO DA LINHA DE CASCAIS

A linha de Cascais sempre foi muito mais do que um mero trajeto de comboio. No imaginário português carrega uma aura de beleza e mundanidade. Após uma longa luta do município foi finalmente aprovado o seu novo plano de recuperação e modernização.

p. 12

ACONSELHAMENTO TELEFÓNICO MÉDICO VETERINÁRIO? AGORA SIM

A urgência ambiental

E de repente Schuld a pequena e pacata povoação alemã na Renânia-Palatinado abria os noticiários das televisões de todo o mundo e fazia a manchete nos jornais. Dois dias de chuva intensa transformaram o pequeno rio Ahr numa torrente de destruição da pequena povoação turística de 660 habitantes.

Ali bem perto na Renânia-Vestefália, na Bélgica, nos Países Baixos, na Suíça e no Luxemburgo as chuvas provocavam um rasto de destruição e morte, quase duas centenas de vítimas mortais e mais de 1300 desaparecidas em toda esta zona da Europa central.

Do outro lado do Atlântico, na costa do Canadá, a água atingia uma temperatura tal, perto de 40 graus centígrados, que provocou a morte a mil milhões de animais marinhos, alertava um biólogo citado no The Guardian.

The New York Times noticiava os incêndios no Estado de Oregon, um dos pulmões dos EUA que fornece 10% de toda a madeira produzida no país, e adiantava que já tinham ardido nos EUA, só este ano, mais de 340 mil hectares de floresta e terrenos de pastagem.

Estes dramas têm, para além do fenómeno que está na sua origem, o aquecimento

global, um outro denominador comum: inscreveram, com traços bem mais vivos na agenda política, a questão ambiental como prioritária e até determinante para todas as outras áreas da governação. Na Alemanha, por exemplo, a pequena povoação de Schuld colocou decisivamente as questões ambientais como o assunto prioritário do debate político em plena campanha eleitoral.

Os objetivos ambientais para 2050 (neutralidade das emissões de carbono), que a UE estabeleceu, aparece agora como uma meta provavelmente insuficiente face à multiplicação de fenómenos atmosféricos catastróficos, secas, ondas de calor, cheias, inundações com deslizamentos de terras, já para não falar da subida do nível do mar, da acidificação dos oceanos e da perda de biodiversidade.

Limitar o aquecimento global em 1,5 graus centígrados parece não ser já suficiente. Alcançar um equilíbrio entre as emissões antropogénicas por fontes e as remoções por sumidouros de gases com efeito de estufa, objetivo definido para a segunda metade do século, parece agora ter de ser antecipado.

Ora, é neste exato quadro que se pode explicar o quanto foi politicamente urgente definir em Cascais uma estratégia que alinhasse coerentemente um

conjunto de medidas que tornaram prioritária a drástica redução de emissão de gases com efeito de estufa, como por exemplo, uma política de mobilidade que privilegia o transporte coletivo, gratuito para todos, mais confortável, que elimina assimetrias na mobilidade, use energias menos poluentes e, portanto, que seja verdadeira alternativa ao transporte individual;

a construção de uma rede ciclável como peça importante da estratégia de descarbonização, permitindo mais deslocações a pé e de bicicleta, evitando o uso do carro (e assim, a queima de combustível), ou ainda facilitando o uso de outras formas de mobilidade não poluentes (trotinetes, por exemplo);

medidas que privilegiem a criação de novos espaços verdes e de natureza, a gestão sustentável dos parques e jardins, designadamente na poupança de água no sistema de rega ou no aproveitamento de água não potável na limpeza de ruas;

uma política de preservação da biodiversidade, entre muitas outras.

E, sobretudo, incentivar, desde logo na escola, uma cultura de cidadania que integre entre muitas outras as preocupações ambientais. ●

RECEBA O C DIGITAL



Registe-se em cascais.pt
[Formulário: Subscrição do C digital]

Testar. Testar. Testar. Travar as cadeias de transmissão

TEXTO FÁTIMA HENRIQUES

O município de Cascais está, mais do que nunca, empenhado em travar as cadeias de transmissão do Coronavírus. Silencioso e muito rápido, o SARS-Cov2, já provou que pode infectar pessoas de qualquer idade, as quais, sem sintomas, promovem o contágio involuntário da Covid-19 na comunidade.



Contra esta cadeia silenciosa que a todos nós coloca em risco, Cascais apostou fortemente na testagem, especialmente a partir do momento em que foi confirmada a presença mais significativa da variante delta (mais transmissível) em Portugal.

Se de 1 janeiro a 22 de junho de 2021, no Centro de Testagem criado no espaço da Feira de Artesanato do Estoril já haviam sido efetuados 15.640 testes no seio da comunidade (inicialmente dirigidos aos trabalhadores dos estabelecimentos com contacto

direto com o público) e destes haviam resultado 47 casos positivos, Cascais lançou no terreno um dispositivo mais musculado para fazer face à nova realidade.

A 23 de junho é lançado o Plano Municipal de Testagem, reforçado dias mais tarde para apoio à restauração em resposta às medidas anunciadas pelo Governo. São cinco postos itinerantes de testagem: uma verdadeira frota de Covid-Bus que tem circulado por todas as freguesias do concelho

35.936 TESTES REALIZADOS

01 JAN A 20 JUL 286 CASOS POSITIVOS ASSINTOMÁTICOS

para testar todos os cidadãos de forma gratuita.

Em menos de um mês, de 23 de junho a 20 de julho, Cascais quase duplicou o número de testes realizados (20.296) o que permitiu detetar 239 casos positivos assintomáticos (o quádruplo). Travámos assim uma iminente cadeia de transmissão. E vamos continuar. Confira o itinerário dos Covid-Bus em cascais.pt

e faça o teste. Estamos junto aos mercados e nas zonas de maior concentração de cidadãos. Aos sábados e domingos, reforçamos a testagem na área de influência da restauração. Basta comparecer.



SAIBA MAIS
cascais.pt



“CHEGOU A TUA VEZ!”: CAMPANHA APELA À VACINAÇÃO DOS JOVENS

Testar não chega. É preciso que a vacinação avance e, assim, criar a chamada imunidade de grupo. Por isso, Cascais avança ao mesmo tempo com uma campanha de apelo à vacinação dos jovens. Com o mote “Chegou a tua vez”, complementado por frases que os mais novos, mais do que ninguém interiorizam, a campanha apele à vacinação o mais rápido possível, logo que o agendamento do SNS assim o permita. É a forma de voltar ao normal, de ser #jovemdenovo. É a via aberta para viajar, para assistir a festivais, jogos desportivos e outros eventos. A vacina é a melhor proteção contra o coronavírus que tem ameaçado o nosso modo de vida. É caso para dizer. “Chegou a tua vez!”

Lynx Race, a modalidade que cresce em Cascais

Já ouviu falar na Lynx Race? A recente atividade desportiva de corrida de obstáculos que testa os limites físicos e psicológicos dos praticantes tem agora dois parques em Cascais: em Outeiro de Polima e junto à praia de Carcavelos. Estes Lynx Race Parks são os dois únicos circuitos fixos de corridas de obstáculos de Portugal e destinam-se à utilização livre e pública de todos aqueles que queiram praticar esta modalidade que tem conquistado cada vez mais adeptos.

Ambos os parques têm obstáculos que podem ser transpostos ao longo de um percurso linear (entre o primeiro e o último) ou então de forma isolada. Em cada obstáculo está um QRCode que permite, através da sua leitura com um telemóvel, ter acesso à explicação em vídeo de como ultrapassar o teste. Por isso, estes circuitos estão ao dispor de toda a comunidade e não só de atletas de competição, já que é possível transpor os obstáculos sem cumprir as regras rígidas impostas a quem está a competir.



Está previsto, por meio da parceria entre Câmara Municipal de Cascais e o Lynx

Race Club, a inauguração de mais um Lynx Race Park no concelho. ●

Cascais orgulha-se dos seus olímpicos



Os atletas olímpicos cascalenses muito têm orgulhado a Vila que os viu crescer e tornarem-se nos melhores das suas modalidades além-fronteiras, nos Jogos de Tóquio, que decorrem até 8 de agosto.

Gustavo Ribeiro de 20 anos - quinto classificado do 'ranking' mundial - entrou para a história na estreia olímpica do Skateboarding com a conquista de um diploma. O skater assegurou lugar na final e, prejudicado por uma queda que lhe provocou uma lesão no ombro, alcançou a 8.ª posição.

Teresa Bonvalot, 21 anos, tornou-se a primeira mulher a surfar uma onda em Jogos Olímpicos, no primeiro heat da primeira ronda da prova de Tóquio 2020. A surfista de Cascais arrecadou um 9.º lugar ao chegar até à terceira ronda da competição, onde perdeu frente à brasileira Silvana Lima.

Até ao fecho da edição, José Costa e Jorge Lima (Vela) ainda estão em competição.

Recorde-se que, Frederico Morais (Surf) não marcou presença na competição apesar de apurado, uma vez que testou positivo à Covid-19. ●

Teqball para todos!

O Teqball foi inventado em 2014, na Hungria, por dois entusiastas do futebol, Gábor Borsany, antigo futebolista profissional, e Viktor Huszár, cientista computacional, e está em expansão em todo o mundo, marcando presença em mais de 100 países.

jogado em singles ou doubles, devendo cada jogador/dupla, colocar a bola na mesa, do outro lado da rede, tocando-a um máximo de três vezes, com qualquer parte do corpo à exceção dos braços.

Esta modalidade joga-se com uma bola de futebol numa mesa similar à do ténis de mesa, sendo que o tampo é curvo e a rede rígida. Pode ser

É junto à sede do Centro Recreativo e Cultural Quinta dos Lombos e no Bairro de Alcoitão que estão as duas primeiras mesas de Teqball implementadas no concelho em espaço público.



Em breve serão seis as mesas espalhadas por Cascais, em todas as freguesias, numa

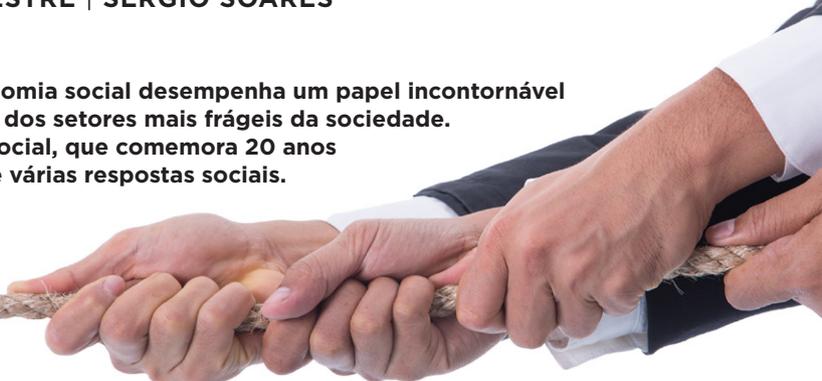
iniciativa do município em parceria com a Federação Teqball Portugal. ●

Bases para uma sociedade mais solidária

TEXTO MARTA SILVESTRE | SÉRGIO SOARES

Parece um grande palavrão, mas não se amedronte. A economia social desempenha um papel incontornável em todo o país ao contribuir para colmatar as carências dos setores mais frágeis da sociedade.

E em Cascais, esta é desenvolvida através da Rede Social, que comemora 20 anos de existência, conta com mais de 113 instituições – entre várias respostas sociais.



Mas o que é a economia social?

A Economia Social advém de organizações ou instituições que através do seu empreendedorismo social pretendem responder a necessidades sociais que não encontram oferta suficiente ou adequada nos sectores público ou privado.

Cascais e a sua Rede Social

Aqui, Cascais pode ser considerada um caso de sucesso. Vamos a números:

A REDE SOCIAL DE CASCAIS APOIA OU PRESTA RESPOSTAS SOCIAIS A:

+ DE 6000 IDOSOS

(entre respostas de centro de dia, academias ou universidades seniores, centros de convívio, estruturas residenciais para idosos e serviço de apoio domiciliário)

+ DE 1900 CRIANÇAS

(apoio em 32 creches da rede solidária e acolhimento institucional)

+ DE 750 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

(entre Centro de Atividades Ocupacionais, em Lares Residenciais e Centro de Recursos para a Inclusão)

+ DE 200 PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

+ DE 4500 FAMÍLIAS EM APOIO ALIMENTAR REGULAR

(bolsas de alimentos, cantina social e cartão + solidário)

+ DE 110 PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

(integradas em habitação individualizada, em centro de recursos, em quartos alugados ou hostel)

E, devido a estes números significativos e pelos resultados obtidos pelo trabalho conjunto entre as instituições de partilha, parceria, equidade, dignidade, autonomia e participação, Cascais é, juntamente com mais 4 cidades portuguesas – Sintra, Coimbra, Torres Vedras e Braga - a Capital da Economia Social.

Esta, através da sua atividade, desempenha um papel essencial na economia europeia, criando empregos de qualidade, reforçando a coesão social, económica e regional, gerando capital social, promovendo a cidadania ativa, a solidariedade e um tipo de economia com valores democráticos que põe as pessoas em primeiro lugar, para além de apoiar o desenvolvimento sustentável e a inovação social, ambiental e tecnológica.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), as entidades da Economia Social

A REDE SOCIAL DE CASCAIS DISPONIBILIZA AS SEGUINTE RESPOSTAS SOCIAIS:

11 CASAS DE ACOlhIMENTO

41 CENTROS ATIVIDADES TEMPOS LIVRES

18 LUDOTECAS

9 CAMPOS DE FÉRIAS

38 CRECHES

61 JARDINS DE INFÂNCIA

5 ACADEMIAS SÊNIOR

27 CENTROS DE CONVÍVIO

21 CENTROS DE DIA

16 LARES

17 APOIOS ALIMENTARES

39 GABINETES APOIO SOCIAL

11 GABINETES INSERÇÃO PROFISSIONAL

7 CENTROS ATIVIDADES OCUPACIONAIS /FSO

2 EQUIPAS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

21 SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO

2 APOIOS A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

3 EQUIPAS INTERVENÇÃO COM PESSOAS SEM ABRIGO

em Portugal contam com mais de 20 milhões de associados.

Dados de 2020, revelam que, em média, cada português é membro de duas entidades deste setor. Destaca-se que as mais de 60 mil entidades da EC, em Portugal, reúnem cerca de 20,5 milhões de cooperadores, associados ou irmãos, e 1,1 milhão de organizações (pessoas

coletivas). Estes dados revelam que o número de pessoas associadas a entidades do setor equivale ao dobro da população residente em Portugal. ●



VEJA MAIS redesocialcascais.net

Cascais, Uma Vigararia Acessível

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO**



Tem mobilidade reduzida e precisa de se deslocar a uma paróquia para tratar de algum assunto? Pretende ir à missa mas não sabe qual é a igreja que tem melhores acessibilidades perto de si? Agora já pofe verificar as acessibilidades das igrejas de Cascais antes de sair de casa.

Cascais, uma Vigararia Acessível é a iniciativa que dá a conhecer os acessos das paróquias de Cascais aos cidadãos com mobilidade reduzida. Desenvolvido pelo Serviço Pastoral a Pessoas com

Deficiência do Patriarcado de Lisboa, Associação Novamente e Associação Salvador, com o apoio da autarquia, o projeto permitiu criar um mapa das Paróquias de Cascais que identifica quais as igrejas mais acessíveis e que valências estão disponíveis em cada uma.

Quando precisar de tratar de algum assunto no cartório, frequentar salas de atividades, aceder às capelas mortuárias ou aceder ao local de culto, verifique qual a igreja da sua paróquia com melhores acessibilidades. ●



SAIBA MAIS
cascais.pt

		Local de Culto	Cartório	Capelas Mortuárias	Salas de Atividades
ABOBODA	Igreja Paroquial	✓	✓	✓	✓
ALCABIDECHE	Igreja Paroquial		✓		
	Igreja de Janes	✓		✓	✓
CASCAIS	Igreja Paroquial e Igreja da Ressurreição		✓	✓	
	Igreja de Santana	✓			✓
CARCAVELOS	Igreja Paroquial	✓	✓	✓	✓
ESTORIL	Igreja Paroquial		✓		✓
	Igreja da Boa Nova	✓		✓	
PAREDE	Igreja Paroquial		✓	✓	✓
	Igreja do Murtal	✓			✓
SÃO DOMINGOS DE RANA	Igreja Paroquial		✓		✓
	Igreja do Arneiro	✓			✓
SÃO PEDRO E SÃO JOÃO	Igreja Paroquial	✓	✓	✓	✓
TIRES	Igreja Paroquial	✓			



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO'21

PARTICIPATORY BUDGET

2 SESSÕES ONLINE
19.525 VOTOS
85 PROPOSTAS SELECIONADAS

PRÓXIMO PASSO: ANÁLISE TÉCNICA

CascaisParticipa

OP CASCAIS: 85 IDEIAS AVANÇAM PARA ANÁLISE TÉCNICA

Estão apuradas as ideias propostas pelos cidadãos que irão seguir em frente no Orçamento Participativo de Cascais 2021. Indo ao encontro do novo recorde de votação nesta fase, 19.525 votos, valores muito acima do registado em anos anteriores (por exemplo, em 2019, foram apresentadas 18 propostas que receberam 1.950 votos) – entendeu a Câmara Municipal de Cascais ir além do previsto e apurar todas as propostas acima de 200 votos. Assim, ao todo, são 85 as ideias que avançam para a fase de análise técnica. Entre novembro e dezembro, a comunidade em geral será chamada para votar e escolher quais as ideias que serão concretizadas no âmbito deste OPCascais2021.



SAIBA MAIS
participa.cascais.pt



A Natureza à Sua Porta

Cascais está mais verde. Conheça os Bosques, Parques e Jardins a visitar

TEXTO FILIPA MARTHA COUTO

Essenciais para o combate às alterações climáticas, os espaços verdes em meio urbano são cada vez mais importantes para a população e para o ambiente. Preservá-los e promovê-los é palavra de ordem no futuro das cidades, tanto pelo que oferecem aos que as vivem como pelo que representam para a biodiversidade. Servem de habitação a inúmeras espécies de fauna e flora. Captam poluentes, reduzem o risco de cheias, amenizam a temperatura e contribuem para a qualidade do ar, ajudando a mitigar os efeitos das alterações climáticas.

São pulmões que surgem entre a urbe, corredores verdes e áreas naturais de proximidade que convidam ao contacto diário com a natureza. Ideais para passear, brincar, ler, praticar desporto, entre tantas outras atividades. Incentivam a hábitos de vida saudáveis e sustentáveis e, por vezes, representam uma alternativa aos percursos urbanos, introduzindo uma forma de mobilidade suave no dia a dia dos munícipes.

Em Cascais, cerca de 77% dos munícipes tem pelo menos um espaço verde com zona de estadia, a um raio

máximo de 400 metros da sua residência. No projeto das Hortas Comunitárias, mais de 600 munícipes já têm a possibilidade de cultivar os seus alimentos num talhão perto de casa.

Com o novo Trilho da Ribeira das Vinhas, com passagem pelo Parque Urbano das Penhas do Marmeleiro, já é possível deslocar-se desde a Quinta do Pisão até à Baía de Cascais. Já o Parque Urbano da Quinta da Carreira traz um novo centro verde a São João do Estoril, e, muito em breve, na Abóboda, vai nascer um novo

Parque Urbano, onde vai estar instalada a primeira pista de atletismo do concelho.

Aproveite o bom tempo para conhecer alguns destes espaços. Apresentamos 28 bosques, jardins e parques ideais para aproveitar sozinho, com amigos, ou em família. Descubra as valências disponíveis e venha descobri-los.

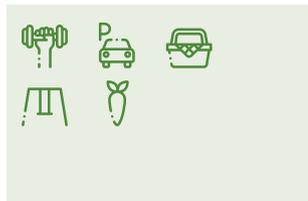
EMBARQUE NESTA VIAGEM PELOS ESPAÇOS NATURAIS DE CASCAIS.



PINHAL DA ALDEIA DE JUSO

Zona de lazer e cultivo

19 198 m²



Praceta Michel Giacometti - Aldeia de Juso

Lat. 38.727308
Long. -9.448827



PARQUE URBANO PENHAS DO MARMELEIRO - PNSC

Um trilho que liga a vila à serra

39 194 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Rua Marquês de Pombal, Alcabideche

Lat. 38.730535
Long. -9.43334



PINHAL DA COSTA DA GUIA

Ideal para brincadeiras com os mais novos

40 857 m²



Travessa dos Pinheiros - Guia

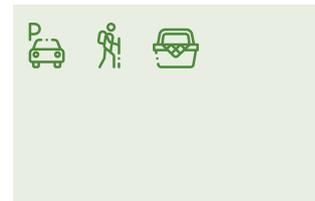
Lat. 38.701793
Long. -9.444137



PINHAL DOS ROTÁRIOS

Um oásis no centro urbano

8 423 m²



Avenida Gonçalo Velho Cabral - Bairro do Rosário

Lat. 38.703166
Long. -9.436863



BOSQUE DA RIBEIRA DOS MOCHOS NORTE

Um novo trilho a explorar

22 589 m²



Rua Gomes Leal - Pampilheira

Lat. 38.706092
Long. -9.435631



PARQUE URBANO RIBEIRA DOS MOCHOS

Um espaço para toda a família

36 352 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Rua Franklin Lamas, 5, Cascais

Lat. 38.699059
Long. 9.430373



PARQUE MARECHAL CARMONA

Parque romântico para toda a família

69 871 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Praceta Domingos D'Avilez - Av. da República

Lat. 38.693097
Long. -9.422733



PARQUE URBANO OUTEIRO DA VELA

Ideal para praticar Mountain Bike

28 000 m²



Rua do Miradouro

Lat. 38.706704
Long. 9.421148



BOSQUE E PARQUE OUTEIRO DOS CUCOS

Encosta verde em zona urbana

31 554 m²



Rua Dr. Morais Sarmiento - Alto da Castelhana

Lat. 38.712615
Long. -9.412318



PARQUE PALMELA

Visite a mata classificada de dragoeiros

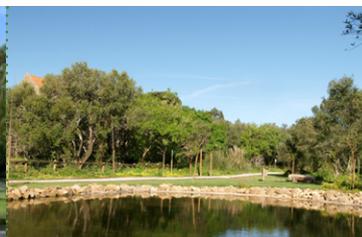
36 791 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Rua do Parque Palmela

Lat. 38.702399
Long. 9.413604



BOSQUE DOS GAIOS

Ideal para um passeio junto à ribeira

20 644 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Rua das Flores 151 - Estoril

Lat. 38.714278
Long. -9.382141



JARDIM DA PRACETA GIL VICENTE

Aproveite o parque infantil

5 495 m²



Praceta Gil Vicente - Quinta da Carreira

Lat. 38.699894
Long. -9.381435



JARDINS DA PAREDE

Um jardim com vista mar

8 784 m²



Avenida do Jardim - Parede

Lat. 38.696432
Long. -9.366455



PARQUE URBANO DO PENEDO

Encosta verde multifuncional

24 628 m²



Praceta Gomes Leal - Penedo

Lat. 38.707814
Long. -9.359372



PARQUE MORAIS

Uma pausa no bulício urbano

6 570 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Rua Cândido dos Reis 206

Lat. 38.688533
Long. -9.356377



JARDIM RUY ATHOUGUA

Um espaço de comunidade

7 430m²



Praceta Gil Vicente - Parede

Lat. 38.692353
Long. -9.350255



PARQUE URBANO QUINTA DE RANA

Uma viagem ao mundo das Borboletas

20 616 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Rua Feliciano Moreira

Lat. 38.696186
Long. -9.344376



PARQUE BADEN-POWELL

Conhecido por Pinhal do Junqueiro

15 175 m²



Rua Luanda 316, Parede

Lat. 38.684352
Long. -9.345363



JARDIM QUINTA DA ALAGOA

Ideal para momentos em família

24 022 m²



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Rua Mário Henrique Leiria

Lat. 38.694956
Long. -9.33834



JARDIM DAS OLIVEIRAS

Ideal para “patudos”

8 784 m²



Rua das Flores - São Miguel das Encostas

Lat. 38.703455
Long. -9.338325



PARQUE URBANO OUTEIRO DE POLIMA

Vista panorâmica sobre o Tejo

47 225 m²



Junto à Estrada de Polima

Lat. 38.712652
Long. -9.32634



BOSQUE 25 DE ABRIL

Uma visita ao passado histórico

5 781 m²



Rua da Vinha - Quinta da Vinha

Lat. 38.697398
Long. -9.332058



JARDIM QUINTA DA BELA VISTA

Antiga quinta de vinho de Carcavelos

10 767 m²



Rua Ilha Terceira - Quinta da Bela Vista

Lat. 38.700503
Long. -9.321136



JARDIM QUINTA DE S. GONÇALO

Boa disposição para todas as idades

15 436 m²



Avenida de Espanha - Carcavelos

Lat. 38.680905
Long. -9.323733



PEDRA AMARELA CAMPO BASE - PNSC

Ideal para atividades de natureza e aventura

120 ha



Estrada da Serra, Parque Natural Sintra - Cascais

Lat. 38.75835
Long. -9.43311



PARQUE NATUREZA QUINTA DO PISÃO - PNSC

Um passeio na quinta com visita à horta

366 ha



Verão 8h30/20h00
Inverno 8h30/18h00

Estrada da Serra, Alcabideche

Lat. 38.758876
Long. -9.419214



PARQUE URBANO QUINTA DA CARREIRA

Um novo corredor verde em S. João do Estoril

23000 m²



Estrada da Alapraia - Quinta da Carreira

Lat. 38.703780
Long. -9.380871



*PARQUE URBANO DA ABÓBODA

Primeira pista de atletismo em Cascais

14000 m²



Estrada Conceição da Abóboda

Lat. 38.728287
Long. 9.327675

*Parques a inaugurar em breve

LEGENDA:



TRILHO DA RIBEIRA DAS VINHAS

ENTRE A SERRA E O MAR:
UM NOVO CAMINHO A PERCORRER NA NATUREZA

O Trilho da Ribeira das Vinhas foi aumentado. São sete quilómetros entre a natureza, que ligam a Baía de Cascais ao Refilão, na Quinta do Pisão. Um corredor verde ecológico entre a malha urbana, requalificado e disponível para usufruto de toda a população, com benefícios para o meio ambiente.

Do centro da Vila ao Parque Natural Sintra-Cascais

É mais um grande espaço verde no concelho que está à porta de vários municípios. Com diversos acessos ao longo do percurso e o pavimento melhorado, o Trilho da Ribeira das Vinhas serve a população no seu dia a dia, seja para a prática desportiva, lazer ou para deslocação dos municípios, o caminho promove uma forma de mobilidade suave entre algumas localidades e o centro da vila. Agora, mais extenso, passa a ser possível aceder à Quinta do Pisão

por este trilho, rota ancestral utilizada para transporte de produtos agrícolas que alimentavam Cascais.

É a sugestão ideal para uma caminhada com pouco mais de duas horas, de esforço moderado. Tanto pode começar na serra como o pode fazer na vila. Caso deseje percorrer o caminho completo, poderá começar na placa instalada no pontão da Baía, basta percorrer o centro de Cascais até às traseiras do mercado da vila e estará rodeado por natureza nos sete quilómetros seguintes. Ao caminhar pelo vale, vai passar por localidades como o Bairro Santana, São José, Cobre, Fontainhas, Outeiro da Vela, Varandas de Cascais, Encosta, Murches, Alcabideche e Quinta do Pisão, que também têm entradas acessíveis ao Trilho. É portanto, um caminho para todos e à medida de cada um. Entre a ribeira, árvores e vegetação, ainda é possível encontrar algumas quintas aqui instaladas, hortas,

ovelhas a pastar e uma galeria de arte ao ar livre, com a representação de espécies locais.

A Renaturalização do Trilho

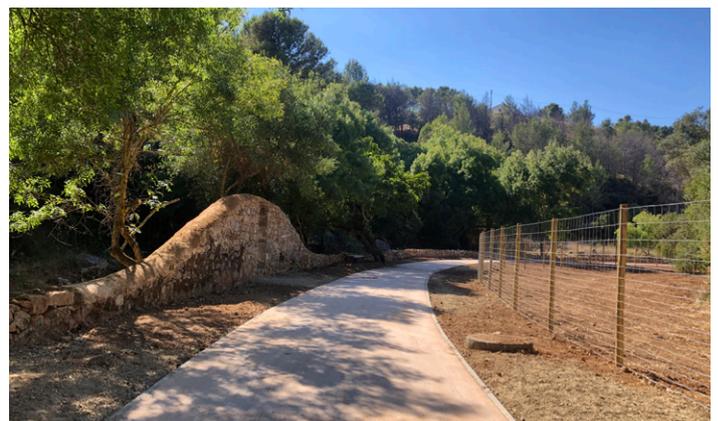
Além de muito importante para os municípios, este amplo espaço verde é também fundamental para o ambiente. A intervenção do local, que é um dos principais corredores ecológicos de Cascais, contou com a requalificação da galeria ripícola, o reperfilamento do leito, eliminação de resíduos e preparação das margens para plantação de

vegetação. Foram também instaladas bacias de retenção de água, essenciais para a redução do risco de cheias.

Aproveite o verão e venha conhecer o Trilho da Ribeira das Vinhas. Um caminho que recupera uma antiga tradição e onde ainda é possível encontrar ovelhas a pastar. Uma verdadeira experiência na natureza em pleno espaço urbano. ●



VIDEO EM
canal cascais



Percursos pedestres



Percursos cicláveis



Pista Crosse



Pista BTT



Parque Canino



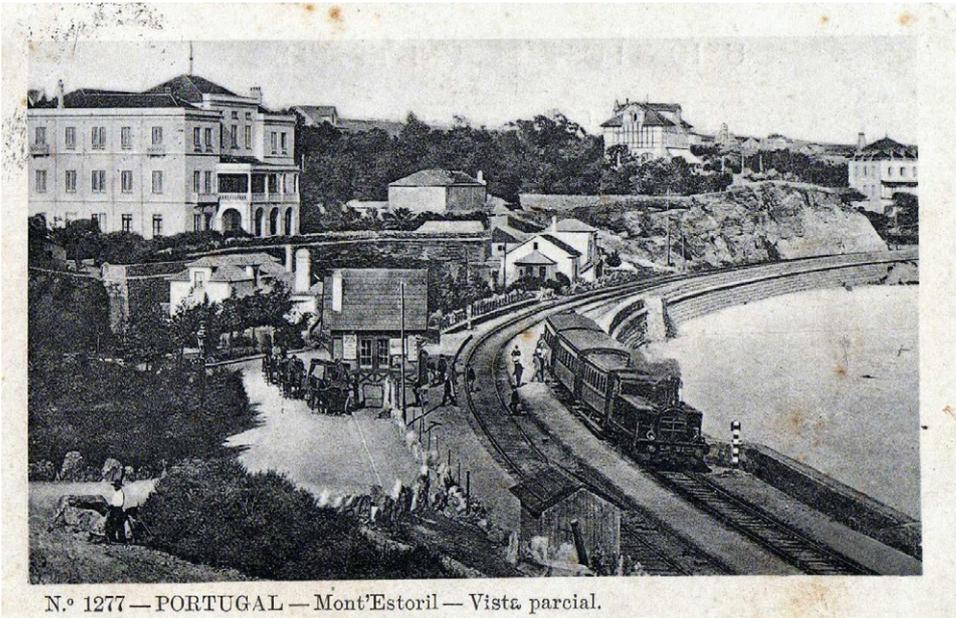
Zona de mesas



Linha de Cascais, muito mais do que uma mera via-férrea

TEXTO SÉRGIO SOARES

Nos anos 30, Fausto Figueiredo conseguiu outro feito notável ao trazer o comboio Sud-Express, Lisboa-Paris, até ao Estoril.



SOCIEDADE "ESTORIL"
CAMINHO DE FERRO DE CAIS DO SOBRÉ A CASCAIS

HORARIO

Para o serviço directo de uma carruagem do comboio Sud-Express desde e até Estoril

Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes e a Compagnie Internationale des Wagons-Lits

A partir de 1 de Setembro de 1930 effectua-se a circulação de dois comboios, para passageiros procedentes ou destinados ás estações de percurso do comboio Sud-Express, com as seguintes marchas:

estação	dir. Sobré de 1930	estação	dir. Sobré de 1930
Alentejo-Mir..... P	13.07	Estoril..... F	10.30
Estoril..... C	19.30	Alentejo-Mir..... C	16.57

Este comboio procede de Cascais por via alternativa de origem de Cascais para Estoril e Cascais por via alternativa de origem de Estoril para Cascais.

Este comboio não se encontra em serviço de 1.º de Setembro de 1930 até ao fim de Setembro de 1930.

NOTA — Em Alentejo-Mir este comboio não faz serviço de passageiros.

Lisboa, 28 de Agosto de 1930. M. Sello

A linha de Cascais sempre foi muito mais do que um mero trajeto de comboio. No imaginário português, a Linha de Cascais carrega uma aura de excelência, sinónimo de modernidade, progresso e mundanidade, alicerçada, principalmente, na paisagem idílica onde foi construída.

Corria o ano de 1889 quando os comboios a vapor ligaram, pela primeira vez, Cascais a Pedrouços, o que acabou por marcar o fim de uma era para Cascais, até então envolta no charme próprio de uma Vila da Corte que viveu intensamente a paixão de um Rei especial por este recanto mágico.

Cascais assistiu de forma sentida à morte de D. Luís. O Rei poeta, pintor, cientista e sonhador, que contrariou tudo e todos para vir morrer a “olhar para o mar”.

Ao aproximar esta vila da capital e ao dar acesso

direto aos seus habitantes às principais empresas de Lisboa, enquanto trazia para a vila o turismo, essa época marcou o fim de uma certa Linha de Cascais.

Atualmente, a linha de Cascais tem uma extensão de 25 km. Mas nem sempre foi assim.

Quando foi Inaugurada, pertencia à Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes e o seu percurso ligava apenas o apeadeiro de Pedrouços a Cascais, com o nome de “Ramal de Cascais”.

Só as classes mais abastadas se podiam aventurar nessa viagem em direção à idílica vila de Cascais, chão pisado pela monarquia e alta fidalguia do reino.

Quando a moda chegava de Paris ao Estoril

Nos anos 20 do séc. XX, a linha foi arrendada por



50 anos à Sociedade Estoril, entidade ligada à hotelaria, diversão e transportes.

A eletrificação da linha de Cascais foi levada a cabo em 1926 por Fausto Figueiredo, criador da Sociedade Estoril. Aqui nesta via circulou assim o primeiro comboio de tração elétrica de toda a Península Ibérica.

Nos anos 30, Fausto Figueiredo conseguiu outro feito notável ao trazer o

comboio Sud-Express, Lisboa-Paris, até ao Estoril. A composição deste famoso e luxuoso comboio integrava, nesta etapa, apenas a máquina e uma luxuosa carruagem-cama que conduzia até ao Estoril muitos turistas europeus endinheirados que aqui desfilavam a moda acabadinha de chegar da Cidade Luz!

Por tudo isto, a Linha de Cascais sempre foi muito mais do que uma mera via-férrea. ●

A levar Cascais nos sticks do hóquei em patins

TEXTO MARTA SILVESTRE

Filho de Cascais, o Parede Futebol Clube é uma referência do desporto no Concelho. “Nasce” a 8 de fevereiro de 1928, como Parede Football Club e fica sediado na Rua Capitão Leitão, jogando no Campo do Mato Frade. Para além do futebol, é também referência no atletismo e ciclismo. Mas é no Hóquei em Patins que se começa a desenhar uma história que perdura até aos dias de hoje.

Nos seus primeiros estatutos a missão é bem definida – “promover a educação física dos seus associados e desenvolver entre eles a prática dos desportos, contribuindo assim para a sua propagação”.

Pontuando a sua atividade por inúmeras modalidades, incluindo, em 1950, o Futebol de Salão (ou Futsal), não há dúvidas que o hóquei em patins foi e sempre será a modalidade Rei deste Clube.

Marcas como a participação de jogadores da equipa na seleção Nacional da modalidade – um segundo lugar de Portugal, no campeonato do mundo em 1966 e onde Manuel Cardoso, filho do Parede Futebol Clube, honrou as cores vermelhas e preta (cores do equipamento PFC) ou mesmo a José Carlos Gomes que se sagrou campeão do mundo em 1982. São feitos que até hoje são lembrados.

Hóquei em patins a modalidade rainha

A expansão da modalidade de hóquei em patins surgiu nos anos 40, muito devido às boas classificações da equipa nacional portuguesa além-mar. Assim e sendo a linha de Cascais um dos seus principais motores, surgem vários clubes a praticar a

modalidade: o Cascais, Paço de Arcos, Sintra, Amadora... E claro, o Parede Futebol Clube.

Em 1945 e pela mão de Augusto Osório, guarda-redes e treinador nos 3 primeiros anos da modalidade no clube e homem dinâmico da região, tomou as rédeas de um grupo de rapazes da região e decidiu fazer o arranque da modalidade, colocando logo de início as cores do Parede FC na equipa.

A caminhada até à 1ª divisão

Em 2016 começa a caminhada até ao topo na segunda divisão. Nos últimos dois campeonatos o Parede Futebol Clube disputou até ao fim os lugares do pódio, sempre com olho na 1ª divisão nacional. Este objetivo foi conseguido este ano e assim o nome do Parede e de Cascais estará no topo da competição nacional, quase 30 anos volvidos desde a última presença - a última vez foi em 1992/93.

Nova casa

Atualmente, o Parede Futebol Clube, “mora” na sua nova sede social, na Avenida Comandante Gilberto Duarte e Duarte, na Parede, inaugurada em 2019.

Esta nova casa do Parede Futebol Clube tem diversos



espaços, que vão desde os escritórios de apoio à estrutura de gestão e administração do clube. Espaço recreativo dedicado a todos os associados e jogadores do Clube, bem como zonas de comércio, com restauração e serviços, ginásio, salas desportivas polivalentes, balneários e apoios vários são espaços para a boa prática desportivas e que estão à disposição de todos os atletas e associados.

Neste momento modalidades de hóquei em patins,

patinagem artística e patinagem de velocidade são presença no PFC. E está prevista, para breve, a criação de uma escola de futsal. ●

O grito

Este cântico é entoado no início ou no final do jogo e um símbolo da sua força e da sua unidade.

Eu posso,

eu quero,

eu faço,

eu luto,

eu acredito,

eu consigo,

À Vitória!

Parede! Parede! Parede!



Patinagem artística



Patinagem de velocidade

Museu Condes de Castro Guimarães



Torre de São Sebastião mandada construir em 1897 por Jorge O'Neill, projeto do pintor Francisco Vilaça, deve o seu nome à proximidade de uma antiga capela do século XVI em honra do santo.

Órgão com 1170 tubos, na Sala Vermelha, mandado instalar por Manuel Castro Guimarães.

Na Sala dos Trevos, o teto é todo decorado com um dos símbolos da Irlanda.

A sua Biblioteca conta com 2.830 livros da biblioteca original dos Condes de Castro Guimarães, incluindo a Crónica do Rei D. Afonso Henriques, escrita por Duarte Galvão, no século XVI.

O Museu tem 1.680 objetos museológicos registados entre os quais Escaravelhos egípcios, relógios de duzentos anos que ainda trabalham, leques europeus e orientais e um núcleo de ícones russos.

HORÁRIO

Segunda a sexta, das 10h00 às 18h00

CONTACTOS

Av.ª Rei Umberto II de Itália, Parque Marechal Carmona, Cascais
Telf.: (+351) 21 481 5304

TOTAL DE VISITANTES NA ÚLTIMA DÉCADA - 346.771

VISITE EM
cascais.pt



[Cultura]

Gala da Educação distingue comunidade escolar



A 7.ª Gala da Educação de Cascais, referente ao ano letivo 2019/2020, adiada por causa da pandemia, realizou-se no passado dia 12 de julho em quatro locais distintos: Casino Estoril, auditório dos Maristas de Carcavelos, Escola Básica e Secundária de Frei Gonçalo de Azevedo e Escola Básica e Secundária Ibn Mucana, abrangendo todas as

freguesias do concelho, para cumprir as regras de segurança sanitária e, por isso, também teve transmissão em direto nas redes sociais da Câmara Municipal de Cascais. Foram distinguidos 130 membros da comunidade escolar do ensino público e privado, entre professores, assistentes operacionais e alunos. ●



Cascais: Quartel de bombeiros mais sustentável

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Cascais tem melhores condições de trabalho para melhor servir os cidadãos e um quartel mais fácil de manter. Garantida pelo Orçamento Participativo de Cascais, a requalificação recente permite tirar partido da energia solar para produzir a energia gasta no quartel e aquecer as águas (OP25/2018) reduzindo em 50% a fatura

energética. Além disso, a associação está agora melhor equipada do ponto de vista tecnológico (OP22/2019), passando a dispor de novas infraestruturas informáticas e equipamentos tecnológicos para socorro (Smart Rescue), bem como materiais informáticos pedagógicos. Total investimento municipal decidido pelos cidadãos: 650.000 euros. ●

Cascais disponibiliza Aconselhamento Médico Veterinário por telefone

Está, a partir de agora, ao dispor de todos os residentes portadores do Cartão Viver Cascais um novo serviço Vida Cascais: o Aconselhamento Médico Veterinário por telefone, que conta com médicos veterinários do concelho para atender e apoiar os munícipes nas questões relacionadas com a saúde dos seus animais. Para ter

acesso a este novo serviço basta contactar a Linha Cascais – 800 203 186 –, entre as 9h00 e as 20h00, e ser portador do Cartão Viver Cascais, documento que comprova a residência. ●



VIDEO EM
canal cascais

Forbes elege Cascais como cidade deslumbrante a visitar



A revista norte-americana Forbes escolheu Cascais como uma das cinco cidades deslumbrantes a visitar em Portugal. "Para quem prefere as coisas boas da vida, poucos destinos em Portugal se comparam a Cascais", destaca a publicação. "Antes frequentada pela família real portuguesa, Cascais

é conhecida como uma das comunidades mais ricas da Península Ibérica", afirma. As "idílicas praias da costa" e uma visita "verdadeiramente espetacular" das falésias à beira-mar, como a Boca do Inferno, são os itinerários aconselhados. Lisboa, Porto, Coimbra e Guimarães são os demais destinos recomendados. ●

Mobilidade suave e amiga do ambiente

Cascais, que tem vindo a implementar uma política de mobilidade suave, acessível e amiga do ambiente, recebe as trotinetes elétricas Bird, um novo meio de transporte que vem ajudar a tornar as ruas mais habitáveis e que funciona como uma alternativa ao transporte

automóvel. Para utilizar estas trotinetes basta descarregar a aplicação Bird e ter mais do que 18 anos. As trotinetes são rastreadas por GPS para que a empresa possa acompanhá-las e garantir que estas são utilizadas e estacionadas corretamente. ●

Chegou a tua vez

NÃO PERCAS
OUTRO FESTIVAL

#jovemdenovo